

AVALIAÇÃO DO PERFIL BIOQUÍMICO PLASMÁTICO DE VACAS LEITEIRAS SUPLEMENTADAS COM LEVEDURA VIVA E INATIVADA

30° Zootec, 1^a edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

PEDRINI; Cibeli de Almeida¹, MACHADO; Fábio Souza², RODRIGUES; Jamille Debora de Oliveira Batista³, GANDRA; Jefferson Rodrigues⁴, GOES; Rafael Henrique de Tonissi e Buschinelli de⁵

RESUMO

A crescente demanda por sistemas de produção mais eficientes e produtivos exige uma constante busca por produtos que possam trazer o desempenho esperado, as leveduras são organismos do reino Fungi já conhecidas há algum tempo, e a sua utilização na produção animal gerou vários produtos, sendo com o uso da levedura viva ou inativada, que buscam melhorar o desempenho animal. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o uso de levedura viva e inativada sobre o perfil bioquímico plasmático de vacas leiteiras. O experimento foi realizado no setor de Nutrição de Ruminantes do curso de Zootecnia da Universidade Federal da Grande Dourados. O ensaio foi realizado entre os meses de outubro a dezembro de 2018. Foram utilizadas 9 primíparas da raça Jersey, DEL = 105 dias, produção de leite= 15,0 kg/dia. Os animais foram distribuídos em 3 quadrados latinos, sendo 3 tratamentos e 3 períodos. O período experimental total foi de 54 dias sendo, onde cada período terá 14 dias de adaptação e 4 de colheita de dados. Os tratamentos foram: 1- CON (sem aditivos); 2- LEVV (40 g/dia; Levumilk®, Kera Nutrição Animal *Saccharomyces cerevisiae* KA 500: 20 x 109 UFC/g); 3- LEVI (40 g/dia Nutricell® Biorigin). As dietas foram balanceadas de acordo com o NRC 2001. O volumoso utilizado foi a silagem de milho. As amostras de sangue foram coletadas da veia e/ou artéria coccígea no décimo quinto dia do período experimental, sendo realizadas 4 horas após da oferta de alimento. No laboratório as amostras foram centrifugadas a 2.000 x g por 10 minutos, o plasma foi pipetado e colocado em um tubo de ensaio e congelado para posterior análise dos parâmetros bioquímicos do sangue, feitos através de kits comerciais. Os dados obtidos foram submetidos ao SAS (Version 9.1.3, SAS Institute, Cary, NC 2004), verificando a normalidade dos resíduos e a homogeneidade das variâncias pelo PROC UNIVARIATE. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância pelo comando PROC MIXED do SAS, versão 9.0 (SAS, 2009), adotando-se nível de significância de 5%, sendo avaliados por contrastes ortogonais, onde C1 controle vs leveduras, C2 levedura viva vs levedura inativada. As vacas suplementadas com LEVI apresentaram maiores concentrações de glicose em relação ao grupo CON, entretanto não diferindo do grupo LEVV (112,33 mg/dL ; 95,50 mg/dL; 108,67 mg/dL; respectivamente). As vacas do grupo CON apresentaram menores concentrações plasmáticas de colesterol total em relação ao demais grupos experimentais (CON 81,66 mg/dL ; LEVV 121,00 mg/dL; LEVI 93,16 mg/dL;). Adicionalmente, as vacas do grupo LEVI apresentaram menores concentrações de triglicerídeos em relação aos grupos LEVV e CON (18,00 mg/dL ; 21,16 mg/dL; 31,66 mg/dL; respectivamente). A suplementação de vacas leiteiras com leveduras vivas e inativadas não influenciou o perfil bioquímico plasmático de vacas leiteiras.

PALAVRAS-CHAVE: Nutrição e produção de ruminantes, glicose, triglicerídeos

¹ Graduanda em Zootecnia - UFGD, cibeli_almeida@hotmail.com

² Graduando em Zootecnia - UFGD, ffabiomachado@hotmail.com

³ Doutoranda de Zootecnia - UFGD, jamilledebora@hotmail.com

⁴ Professor - UNIFESSPA, jeffersongandra@unifesspa.edu.br

⁵ Professor - UFGD, rafaelgoes@ufgd.edu.br